

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

2

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

2

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlindo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias 2 /
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-028-2

DOI 10.22533/at.ed.282212804

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos,
Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.
CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: SUJEITOS, HISTÓRIAS E IDEOLOGIAS 2**, coletânea de vinte e um capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; e estudos em artes.

Estudos linguísticos traz análises sobre tempos verbais, formas de tratamento, língua de herança, linguagem oral, análise do discurso, subjetividade, multimodalidade, argumentação, gêneros textuais.

Em estudos em artes são verificadas contribuições que versam sobre dialogismo bakhtiniano, música, performance, viola, canto, consultoria musical, samba, arte e representação japonesa.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENSINANDO OS TEMPOS VERBAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Afrânio da Silva Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.2822128041	
CAPÍTULO 2	15
FORMAS DE TRATAMENTO EM PERSPECTIVA	
Luiz Antônio da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2822128042	
CAPÍTULO 3	26
ENTRE A LÍNGUA DE HERANÇA E O PORTUGUÊS NA REGIÃO COLONIAL ITALIANA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL: TENSIONAMENTOS, PROIBIÇÕES E INTERDIÇÕES NO ESTADO NOVO GETULISTA (1937-1945)	
Carmen Maria Faggion	
Terciane Ângela Luchese	
DOI 10.22533/at.ed.2822128043	
CAPÍTULO 4	44
A LINGUAGEM ORAL EM QUISSAMÃ: UM RESGATE PIONEIRO E ÚNICO	
Carmen Elena das Chagas	
DOI 10.22533/at.ed.2822128044	
CAPÍTULO 5	59
O NARIZ DE PALHAÇO COMO UMA MÍDIA	
Romulo Santana Osthues	
DOI 10.22533/at.ed.2822128045	
CAPÍTULO 6	74
ESTETIZAÇÃO DA SUBJETIVIDADE: FORMAS CONTEMPORÂNEAS DE CUIDADO E PRODUÇÃO DE SI MESMO	
Kleber Prado Filho	
DOI 10.22533/at.ed.2822128046	
CAPÍTULO 7	83
MULTIMODALIDADE E ARGUMENTAÇÃO: ELEMENTOS INDISSOCIÁVEIS DA PRÁTICA INTERATIVA REALIZADA NO PROCESSO COMUNICATIVO	
Wedja Nívea da Silva Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.2822128047	
CAPÍTULO 8	95
ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA E O GÊNERO CONTESTAÇÃO	
Célia Maria de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.2822128048	

CAPÍTULO 9	111
GÊNEROS TEXTUAIS NOS MANUAIS DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA: O QUE FALTA?	
Regina Lúcia Péret Dell'Isola	
DOI 10.22533/at.ed.2822128049	
CAPÍTULO 10	122
ANÁLISE COMPARATIVA DE EDITORIAIS NOS JORNAIS FOLHA DE S.PAULO E ESTADO DE S. PAULO	
Verônica Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.28221280410	
CAPÍTULO 11	135
NOTA JORNALÍSTICA CONCRETIZA O DISCURSO DE INSTITUIÇÃO BANCÁRIA: UMA METODOLOGIA PARA ANALISAR O DISCURSO ORGANIZACIONAL	
Marta Cardoso de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.28221280411	
CAPÍTULO 12	147
DIALOGISMO BAKHTINIANO COMO FERRAMENTA MUSICOLÓGICA	
Felipe Mendes de Vasconcelos	
Oíliam José Lanna	
DOI 10.22533/at.ed.28221280412	
CAPÍTULO 13	157
O PAPEL DA ARTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: MÚSICA E “INDÚSTRIA DO ISOLAMENTO”	
Eder Flávio Moura Bonfim	
Camila Cristina dos Santos	
Maria Flávia Silveira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.28221280413	
CAPÍTULO 14	176
ASPECTOS DA CONSTRUÇÃO DA PERFORMANCE EM UM QUINTETO DE METAIS: TEMPO E SINCRONIA NA PREPARAÇÃO DE REPERTÓRIO	
Gabriel Ferraz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.28221280414	
CAPÍTULO 15	188
A CASTA DE LIÇÕES, OBRA DIDÁTICA E MUSICAL DE PEDRO LOPES NOGUEIRA (CA. 1720)	
Gustavo Medina	
Márcio Páscoa	
DOI 10.22533/at.ed.28221280415	
CAPÍTULO 16	203
PRECIPÍCIO DE FAETONTE: ANÁLISE PARA RECONSTRUÇÃO DA PARTE DE VIOLA E	

CANTO DA ÁRIA NAS PUPILAS DOS MEUS OLHOS

Gabriel de Sousa Lima

Márcio Leonel Farias Reis Páscoa

DOI 10.22533/at.ed.28221280416

CAPÍTULO 17.....217

OS TRIOS DE AVONDANO EM DRESDEN: DIÁLOGO ENTRE ESTILOS E GÊNEROS

Manoella Coutinho Costa

Márcio Leonel Farias Reis Páscoa

DOI 10.22533/at.ed.28221280417

CAPÍTULO 18.....237

ORNAMENTAÇÃO LIVRE NAS TRIO-SONATAS *OPUS III* DE A. CORELLI

Roger Lins de Albuquerque Gomes Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.28221280418

CAPÍTULO 19.....252

A CONSULTORIA MUSICAL NA ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE AUDIODESCRIBÇÃO PARA CONCERTOS DE MÚSICA INSTRUMENTAL ERUDITA: UM PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO

Felipe Vieira Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.28221280419

CAPÍTULO 20.....259

HISTÓRIA CANTADA: A LETRA DE SAMBA CONTIDA NA OBRA *DESDE QUE O SAMBA É SAMBA*, DE PAULO LINS, COMO UMA NARRATIVA COMPLEMENTAR A DIEGESE

José Carlos Patrício

Walnice Aparecida de Matos Vilalva

DOI 10.22533/at.ed.28221280420

CAPÍTULO 21.....272

ARTISTAS DA REPRESENTAÇÃO JAPONESA E PREMIAÇÕES NA BIENAL DE SÃO PAULO ENTRE 1951 E 1963

Celine Miyuki Hirose

DOI 10.22533/at.ed.28221280421

SOBRE O ORGANIZADOR.....284

ÍNDICE REMISSIVO.....285

CAPÍTULO 19

A CONSULTORIA MUSICAL NA ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE AUDIODESCRIÇÃO PARA CONCERTOS DE MÚSICA INSTRUMENTAL ERUDITA: UM PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO

Data de aceite: 26/04/2021

Data de submissão: 30/01/2021

Felipe Vieira Monteiro

Faculdade da Baixada Fluminense FEBF/UERJ
Resende – Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0001-8814-9245>

RESUMO: As pessoas com deficiência vêm ganhando espaço dentro da sociedade a partir de várias conquistas, uma delas é a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146 de 2015. Entretanto, há muito a se avançar e para isso destaca-se a importância de recursos de tecnologia assistiva, englobando produtos e recursos metodológicos, estratégias, práticas e serviços que proporcionem mais autonomia, independência e qualidade de vida às pessoas com deficiência, como, por exemplo, a audiodescrição enquanto recurso de acessibilidade comunicacional, trazendo benefícios ao traduzir a informação visual em verbal, principalmente para as pessoas com deficiência visual. O presente estudo é uma pesquisa de cunho descritivo e exploratório acerca das escolhas para a estruturação de roteiro de audiodescrição e consultoria musical para concertos de música instrumental erudita. A metodologia, na perspectiva da estruturação do roteiro, partiu teoricamente do conceito de desenvolvimento musical, identificação de acordes, melodias e temas de Correa (2010) e da importância dos timbres, intensidade, tonalidade e sonoridade de Okamoto (2002). Foi realizada

uma comparação entre as sugestões do consultor graduado em música e o roteiro final com o propósito de entender o que foi aceito. A partir do feedback dos usuários, foi possível entender a eficácia do roteiro. O resultado apontou que a equipe de audiodescrição absorveu a maior parte das considerações do consultor e, quando criou suas próprias sentenças, estas foram baseadas no conhecimento do profissional em música, destacando a necessidade de formação da equipe sobre as temáticas e linguagens dos produtos para os quais será desenvolvida a audiodescrição e da importância da participação de consultor com deficiência com formação na área.

PALAVRAS-CHAVE: Consultoria musical para roteiros de audiodescrição, Pessoas com deficiência visual, Acessibilidade em salas de concertos.

THE MUSICAL CONSULTANCY IN THE ELABORATION OF AUDIO DESCRIPTION SCRIPT FOR CLASSICAL INSTRUMENTAL MUSIC CONCERTS: A MUSICALIZATION PROCESS

ABSTRACT: People with disabilities have been gaining space within society from various achievements, one of which is the Lei Brasileira de Inclusão number 13.146 of 2015. However, much remains to be done. For this, the importance of assistive technology resources is highlighted, encompassing methodological products and resources, strategies, practices and services that provide more autonomy, independence and quality of life to people with disabilities, such as,

for example, audio description as a resource for accessibility to communication, bringing benefits when translating visual information into verbal information, especially for people with visual impairments. The present study is a descriptive and exploratory research on the choices for structuring an audio description script and musical consultancy for classical instrumental music concerts. The methodology, from the perspective of structuring the script, theoretically started from the concept of musical development, identification of chords, melodies and themes by Correa (2010) and the importance of timbres, intensity, tonality and sonority according to Okamoto (2002). A comparison was made between the suggestions of the consultant graduate in music and the final script in order to understand what was accepted. From the users' feedback, it was possible to understand the effectiveness of the script. The result showed that the audio description team absorbed most of the consultant's considerations. When the team created their own sentences, they were based on the music professional's knowledge. The need to train the team on the themes and languages of the products for which the audio description will be developed and the importance of the participation of a consultant with disabilities with training in the area was highlighted.

KEYWORDS: Musical consultancy for audio description script, Visually impaired people, Accessibility in concert halls.

1º MOVIMENTO – INTRODUÇÃO

As pessoas com deficiência vêm sendo reconhecidas dentro da sociedade e conquistando cada vez mais seu espaço. A audiodescrição, enquanto tecnologia assistiva, é um recurso de acessibilidade que amplia o entendimento das pessoas com deficiência, principalmente a visual. É também a tradução de mensagens visuais em verbais, através de uma narrativa descritiva.

As salas de concertos que promovem espetáculos de música instrumental erudita, como a Sala São Paulo, localizada na Fundação OSESP, vêm introduzindo recursos de acessibilidade para incluir este público. Para isso, a Sala de concerto supracitada fez um convite à empresa Ver com Palavras Audiodescrição (www.vercompalavras.com.br), em 2018, para introduzir recursos de acessibilidade e esta, por sua vez, me convidou para fazer parte deste projeto. Iniciei essa parceria para refletir sobre estratégias para a melhor forma de transmissão da dinâmica musical através da audiodescrição.

Nesta investigação, o foco será na pessoa com deficiência visual que atua como consultor em audiodescrição e pretende atuar no processo de elaboração de roteiros de audiodescrição para concertos, por conseguinte proponho reflexões sobre as escolhas lexicais inseridas nos roteiros; tipos de conhecimento ou preparação necessários para o consultor em audiodescrição na elaboração de roteiros de audiodescrição para concertos; necessidades na estruturação desse tipo de roteiro; além de entender de que forma o resultado desse trabalho especializado foi recebido e aceito pelo público.

O percurso metodológico constitui-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa, baseada na minha experiência profissional e universitária, também

em Okamoto (2002) que trata sobre a sonoridade, tonalidade e timbre. Para entender se as contribuições de um consultor são pertinentes para a elaboração de um roteiro final de audiodescrição para concertos, busco amparo teórico em Louro (2015), que diz que para propiciar a transmissão de conhecimentos musicais é necessário ter conhecimento sobre música, metodologias, abordagens diferenciadas, estratégias pedagógicas, psicologia cognitiva e o modo como funciona o aparato neurológico, levando em consideração o desenvolvimento emocional.

2º MOVIMENTO – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA

Ao longo da história, é possível perceber o quanto as pessoas com deficiência foram marginalizadas e excluídas nos diferentes períodos. Estas pessoas começam a ter voz dentro da sociedade somente a partir da Convenção da Organização das Nações Unidas – ONU que tratou sobre as pessoas com deficiência, a qual foi assinada em 30 de março de 2007. Nesta Convenção, foi reforçado que toda pessoa com deficiência tem direito de participar da vida cultural da comunidade, mesmo com toda a complexidade de se promover a inclusão.

Os direitos das pessoas com deficiência vão se solidificando até a Lei Brasileira de Inclusão – LBI nº 13.146, de 06 de julho de 2015. A partir desta lei, as pessoas com deficiência têm o direito de frequentar espaços culturais, dentre eles as salas de concertos, com recursos de acessibilidade para ter o acesso pleno às artes. Nesta perspectiva, destaco a importância das artes na vida do indivíduo, principalmente para as pessoas com deficiência que até então eram marginalizadas. Essa marginalização começa a se dissolver a partir do aumento de pessoas com deficiência visual dentro das escolas de Educação Básica no século XX. Com isso, esse público torna-se consumidor de produtos audiovisuais, segundo Aderaldo (2017).

O acesso às artes é essencial para o desenvolvimento de habilidades para a vida acadêmica e profissional, de acordo com Motta (2016), a exemplo da música que está presente em nossas vidas desde o período materno, como cita Campbell *et al.* (2000). Okamoto (2002) afirma que o ouvido tem um significado muito importante por estar sempre aberto, relacionado à audição, propiciando a comunicação oral. Destaca que as características fundamentais da audição são a sonoridade, a tonalidade e o timbre.

Neste sentido, Correa (2010) alerta para o fato de que pessoas sem formação musical formal podem identificar acordes, melodias e temas, assim como músicos profissionais. Entretanto, um trabalho que desenvolva a percepção musical na perspectiva da inclusão é praticamente nulo.

Nas salas de concerto, a partir da segunda metade do século XX, uma cultura musical de massa revelou-se no Brasil, provocando um desestímulo à música erudita. A partir disso, podemos entender o desinteresse do público em geral por este tipo de

música, principalmente das pessoas com deficiência que até então não possuíam recursos de acessibilidade como a audiodescrição, que se trata de um recurso que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual, que é o público-alvo, segundo Motta e Romeu Filho (2010).

Considerando que a audiodescrição é a arte de traduzir informações visuais em verbais, Sá (2015) ressalta que este recurso consiste na descrição de ações, expressões faciais, características físicas, linguagem gestual, descrição dos cenários e figurino; e pode ser aplicado em peças de teatro, programas de TV, exposições, mostras, musicais, desfiles, espetáculos de dança, eventos turísticos, esportivos, pedagógicos e científicos, como aulas, seminários, congressos, palestras, feiras, além de óperas e concertos.

Para que a audiodescrição seja melhor compreendida, vou explicar como a equipe para a sua elaboração é formada. A composição é feita por três profissionais: roteirista, narrador e consultor.

O roteirista é o profissional com formação específica na área, que não possua nenhum tipo de limitação visual. O narrador é o profissional com formação específica na área, que dará voz à audiodescrição. Além da formação em audiodescrição, este profissional necessita ter conhecimentos e domínio sobre as principais técnicas vocais e de locução. O consultor é uma pessoa com deficiência visual (cega ou com baixa visão) e com formação específica na área. Este profissional está em nível de igualdade com os audiodescritores roteiristas, no que se refere à responsabilidade de elaboração de um trabalho de qualidade, pois, segundo Monteiro (2018), nós, pessoas com deficiência visual, enquanto consumidores, somos as maiores autoridades para dizer se um produto ou trabalho está de acordo com as nossas especificidades.

Assim, o público que frequenta as salas de concertos com apresentações de orquestras executando músicas instrumentais eruditas está inserido em um processo de musicalização. Na perspectiva da consultoria musical, Louro (2015) alerta que para a transmissão de conhecimentos musicais é necessário ter instrução sobre música, metodologias, abordagens diferenciadas, estratégias pedagógicas, psicologia cognitiva e o modo como funciona o aparato neurológico que se destina à aprendizagem, levando em consideração o desenvolvimento emocional.

3º MOVIMENTO – METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa é um estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa com estudo de caso a partir de três fontes.

A primeira fonte é um roteiro específico do momento da execução das obras 2º Movimento da Sinfonia nº 6 – Sobre a Linha das Montanhas de Heitor Villa Lobos e Sinfonia nº 6 em Ré maior, Op.60 de Antonín Dvořák, solicitado pela empresa Ver com Palavras Audiodescrição e elaborado por mim, no qual podem ser encontrados elementos de grande

relevância como timbre, instrumentos em destaque, instrumento em solo, instrumentos em acompanhamento, dinâmica, intensidade e termos técnicos.

A segunda fonte trata-se de outro roteiro completo de audiodescrição das mesmas obras que foi utilizado no dia 24 de março de 2019, na apresentação da Orquestra OSESP como parte do projeto “III Temporada de Concertos Acessíveis 2019”, elaborado pela audiodescritora Livia Motta, no qual há itens que vão da acolhida ao usuário, passando por descrição da sala de concerto, naipes, instrumentos, instrumentistas, maestro, entre outros, até a finalização do espetáculo.

Por fim, a terceira fonte trata-se do feedback de 5 pessoas com deficiência visual, que foram público dos concertos, por meio de um questionário elaborado e gentilmente cedido pela empresa supracitada, no qual são abordadas questões como a funcionalidade de termos técnicos e a estruturação do roteiro. Havia também questões abertas em que os participantes poderiam deixar suas sugestões de melhorias.

Os procedimentos de análise iniciam a partir do fornecimento de todo o material cedido pela empresa. Em seguida, são estabelecidos critérios para a análise comparativa entre o roteiro elaborado pelo consultor com deficiência visual e o roteiro da audiodescritora, observando qual a influência que um consultor graduado em música exerce sobre o roteiro final. Por fim, as respostas do questionário serviram de base para a verificação da eficácia e satisfação do espectador a partir da experiência com a audiodescrição desenvolvida segundo a estrutura proveniente desse trabalho colaborativo.

4º MOVIMENTO – ANÁLISE

Esta pesquisa pretende entender se sonoridade, tonalidade e timbre foram estimulados, tendo em vista as indicações de Okamoto (2002). Também entender se acordes, melodias e temas puderam ser absorvidos pelos usuários sem formação musical, considerando a afirmação de Correa (2010).

As categorias de análise do roteiro do consultor foram: nome dos instrumentos, instrumentos em destaque, instrumentos em solo, instrumentos em acompanhamento, intensidade, dinâmica e termos técnicos. Em seguida, foi realizado um levantamento da quantidade de sentenças do roteiro do consultor que foram incorporadas ao roteiro da audiodescritora. Na sequência, foi medida a quantidade de sentenças idênticas, alteradas e criadas pela audiodescritora a partir do roteiro do consultor. Por fim, foi analisada cada sentença criada ou alterada pela audiodescritora com as devidas classificações (timbre, instrumentos em destaque, instrumentos em solo, instrumentos em acompanhamento, intensidade, dinâmica e termos técnicos).

Pôde-se perceber que características importantes como desenvolvimento musical, segundo Correa (2010), foram atingidas. Informações de nível técnico puderam ser absorvidas. Timbres e intensidade foram amplamente citados nos roteiros. Acordes,

melodias e temas foram mencionados a partir dos termos técnicos, como ressalta Correa (2010).

O fato de o consultor ser graduado em música e atuar na área há mais de 26 anos contribuiu para a transmissão dos conhecimentos musicais, como ressalta Louro (2015). A estruturação do roteiro demonstra a metodologia aplicada. As abordagens diferenciadas ficam por conta das dinâmicas musicais da obra. O glossário de termos técnicos criado pelo consultor demonstra estratégia pedagógica. Por fim, a psicologia cognitiva fica a encargo das sentenças que são criadas na perspectiva da audiodescrição de forma clara, concisa e vívida.

5º MOVIMENTO – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apontou que os termos técnicos devem ser utilizados e que estes não interferem na fruição da obra, segundo os usuários, além de demonstrar contentamento em relação à estrutura proposta pelo roteiro de audiodescrição. Por fim, está evidente a importância da participação de um profissional com conhecimentos da linguagem musical a este tipo de espetáculo, contribuindo ativamente no processo de elaboração dos roteiros. O audiodescritor consultor, profissional com deficiência visual, que pretende atuar no processo de elaboração de roteiros de audiodescrição para concertos de música instrumental erudita, deverá levar em consideração diversos aspectos. Dentre eles, deve sugerir à equipe de audiodescrição a pesquisa sobre a importância do histórico da orquestra e sua estrutura, passando pela audiodescrição de instrumentos, instrumentistas e sala de concerto, até a importância da formação da equipe de audiodescrição na área musical.

A partir das três fontes de dados utilizadas nesta pesquisa, foi possível o cruzamento de dados entre o roteiro do consultor e o da audiodescritora, a comparação dos resultados com o feedback dos usuários e conseqüentemente a conclusão da eficácia da estrutura dos roteiros de audiodescrição proposta pela audiodescritora com a consultoria do profissional com deficiência visual. O estudo revela que o profissional com deficiência visual, consultor em audiodescrição, deve ter conhecimentos musicais, ter uma metodologia sistematizada específica para o desenvolvimento desse tipo de roteiro de audiodescrição, abordagens diferenciadas e uma estratégia pedagógica para trabalhar em projetos de concertos acessíveis.

REFERÊNCIAS

ADERALDO, Maria Ferreira. **Especialização em audiodescrição**: audiodescrição de obras de artes visuais. 1. ed. Fortaleza: UAB/UECE, 2017.

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Disponível em: <http://www.un.org/disabilities/documents/natl/portugal-c.doc>. Acesso em: 06 fev. 2019.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 20 fev. 2018.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas**: inteligências múltiplas na sala de aula. Trad. Magda França Lopes. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CORREIA, Marcos Antonio. A função didático-pedagógica da linguagem musical: uma possibilidade na educação. **Educar**, Curitiba, n. 36, p. 127-145, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n36/a10n36.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2018.

LOURO, Viviane dos Santos. Educação musical inclusiva: desafios e reflexões. In: SILVA, Helena Lopes; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). **Diálogos com o som**. Barbacena: Universidade do Estado de Minas Gerais, 2015.

MONTEIRO, Felipe Vieira. **Análise de lexias “tabus” na audiodescrição de imagens estáticas de sexo explícito no filme “A história da eternidade”**. UECE, 2018. TCC (Especialização em Tradução audiovisual acessível: audiodescrição) – Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.

MOTTA, Livia Maria Vilela Melo. **Audiodescrição na escola**: abrindo caminhos para leitura de mundo. Campinas: Pontes, 2016.

MOTTA, Livia Maria Vilela Melo; ROMEU FILHO, Paulo (Orgs.). **Audiodescrição**: transformando imagens em palavras. São Paulo: Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.

OKAMOTO, Jun. **Percepção ambiental e comportamento**: visão holística da percepção ambiental na arquitetura e na comunicação. São Paulo: Mackenzie, 2002.

SÁ, Elizabete Dias. **A consultoria na prática da audiodescrição**: a perspectiva dos consultores com deficiência visual. UFJF, 2015. TCC (Especialização em Audiodescrição) – Faculdade de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise do Discurso 59, 72, 93, 109, 135, 136, 138, 146, 150, 155

Argumentação 66, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 104, 108, 109, 110, 131, 137, 140, 141, 146, 180

Artes 68, 70, 157, 163, 164, 165, 187, 203, 207, 210, 212, 217, 222, 237, 254, 257, 277, 279, 281

C

Canto 2, 166, 203, 204, 207, 212, 213, 214, 225, 280

Consultoria Musical 252, 255

D

Dialogismo 109, 123, 147, 150, 153

Discurso 2, 4, 5, 6, 17, 25, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 84, 85, 86, 90, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 104, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 120, 122, 123, 124, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 150, 155, 166, 178, 180, 184, 186, 193, 205, 210, 211, 215, 218, 223, 241, 243, 249, 250, 271

E

Estilos 81, 124, 157, 167, 170, 171, 186, 217, 218, 219, 220, 223, 226

F

Formas de Tratamento 15, 16, 17, 18, 19, 24, 25

G

Gêneros Textuais 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 284

H

Histórias 42

I

Ideologias 124, 132

J

Jornais 5, 122, 123, 130, 131, 132, 133, 134, 274

L

Letras 25, 44, 94, 95, 96, 109, 111, 121, 145, 165, 168, 170, 172, 187, 215, 217, 259, 260, 263, 266, 270, 271, 284

Língua de Herança 26, 27, 38, 39

Linguagem Oral 40, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 124

Língua Portuguesa 1, 13, 25, 26, 28, 33, 44, 58, 110, 215, 284

Linguística 17, 18, 26, 39, 41, 46, 47, 52, 58, 59, 62, 73, 109, 113, 114, 119, 120, 121, 134, 139, 284

M

Multimodalidade 83, 84, 87, 94

Música 8, 9, 11, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 157, 167, 170, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 187, 191, 198, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 212, 214, 217, 218, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 233, 237, 239, 240, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 265, 266, 267, 268

P

Performance 68, 112, 176, 177, 178, 179, 180, 184, 186, 187, 188, 202, 204, 220, 223, 227

Processo de Musicalização 252, 255

R

Representação Japonesa 272, 273

S

Samba 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271

Subjetividade 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 139, 143, 146, 221

Sujeitos 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 79, 80, 91, 96, 125, 151, 161, 261

T

Tempos Verbais 1, 7, 13, 142

V

Viola 197, 203, 204, 205, 207, 212, 213, 214

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2

 **Atena**
Editora

Ano 2021